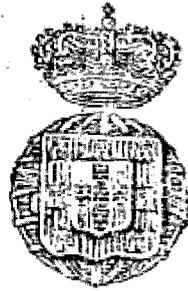


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 16 DE OUTUBRO DE 1819.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Recti que cultus pectora roborant. H O R A T.*

Gibraltar 26 de Julho.

NO dia 21 chegou a este Porto o Bergantim *Americano* Septentrional, denominado *Rajah*, Mestre *Josiah Lovett*, vindo de *Sumatra*, o qual, achando-se fundeada nesta bahia a Náo da mesma Nação, *Franklin*, *Commodore Steward*, lhe fez a declaração seguinte:

“Que, no dia 30 de Junho, na altura das *Ilhas Açores*, vio huma embarcação *Bri-gue-Escuna*, a qual vindo para elle com *Bandeira* (que suppoz ser *Hespanhola* até lhe chegar aopé, quando observou que hum pedaço de panno sujo lhe tapava o escudo), e disparando-lhe hum tiro de espingarda, cuja bala passou pelo bote, e ficou em cima da coberta, lhe ordenou que fosse com os seus papéis a bordo, o que elle executando immediatamente, logo que chegou ao *Corsario*, foi alli detido, juntamente com os que levava em sua companhia, mandando este oito da sua guarnição para bordo do Bergantim, os quaes entrarão da maneira mais escandalosa a saquear o Navio, roubando-lhe 1:148 pezos duros, 15 sacas de pimenta, 12 de arroz, muitos mantimentos sobresaletos, e hum bote, e deixando-o a elle, e a toda a sua gente, só com a roupa, que tinham vestida.

“Que, de cada vez que hião transportando alguma porção do sobredito para o *Corsario*, interrogavão os marinheiros do Bergantim, (principalmente se havia algum ouro em pó), e lhes mostravão huma forca, que tinham preparado em huma das vergas, ameaçando-os de que os enforcarião nella, se os encontrassem em mentira.

“Que, depois de terem concluido o saque, e levado tudo aquillo, que lhes fez conta, lhe concederão liberdade de recolher-se a bordo do Bergantim, e seguir viagem, dando-lhe, como por hum acto de caridade, para se conduzir, hum pequeno bote, que apenas podia suster-se sobre o mar, e dar lugar para caber elle, e os cinco homens, que tinha em sua companhia.

“Que não pôde conseguir que o *Corsario* o informasse do motivo, porque o roubava, e debaixo de que *Bandeira* e *Authoridade* navegava; dando-lhe sómente em resposta, que durante a ultima guerra com a *Inglaterra*, tinham sido roubados por varios *Corsarios Americanos* Septentrionaes, e agora querião pagar-se.

“Que os *Officiaes*, conversando, usavão ordinariamente da lingua *Franceza*; porém que algumas vezes fallavão tambem em *Inglez*, *Hespanhol*, e *Portuguez*.

“Que, a maior parte delles parecião *Francezes*, e que havia entre elles varios *Americanos*, *Inglezes*, e *Hespanhoes*.

“É que, apesar de elle ser hum dos mais prejudicados nesta occasião, se considerava comtudo feliz por lhe não tirarem a vida, o que sem duvida lhe succederia, e á sua gente, se lhe tivessem encontrado alguma quantia grande de dinheiro a seu bordo.”

Em virtude desta declaração o *Commodore* passou ordem na manhã do dia 22 de Julho, á *Corveta de Guerra* da sua Nação *Erie*, *Comandante Ballard*, que se achava fundeada nas aguas de *Algeciras*, para que viesse receber aqui o *Contra-mestre* do dito Bergantim, e sahisse para Poente em busca daquelle pirata, o que

irame^{nt}amente effeitoou; e o vai tambem, hoje 26 de Julho, effectuar hum Brigue de Guerra da mesma Nação, que se acha nesta bahia; tendo-se o Commadore feito de vela para *Levante*.

Londres 13 de Julho.

Hontem pela manhã se receberam cartas do *Porto do Principe (S. Domingos)* datadas de 4 de Junho, que mencionão a chegada de *Mc. Gregor* a aquelle porto, fugido de *Porto Bello*. Chegou no brigue *Mc. Gregor*, dantes o *Hero*, e com bandeira de *Carthagena*. Ainda não se sabe o objecto da sua visita ao *Porto do Principe*.

Gazeta de Londres 13 de Julho.

Na Corte de *Carlton-house*, a 12 de Junho, em presença de Sua Alteza Real o Principe Regente, em Concelho.

Porquanto se julgou conveniente que a Ordem do Concelho de 28 de Maio passado, que prohibe a exportação de toda a polvora, ou salitre, ou de qualquer especie de armas ou de munição, dos portos deste Reino para os lugares allí especificados, se estendesse a todos os portos dos domínios do Rei de *Hespanha*; Sua Alteza Real o Principe Regente, em nome e da parte de Sua Magestade, e com parecer do Concelho Privado de Sua Magestade, Ordena, Requer e Manda, que a prohibição imposta pela dita Ordem, de 28 de Maio passado, se estenda (como por esta se estende) a todos os portos dos domínios do Rei de *Hespanha*, e fique sujeita a todas as condições, regulações, e restricções expressas na dita Ordem de 28 de Maio passado.

Gazeta de Londres de 24 de Julho.

Esta Gazeta annuncia o seguinte. A 20 os Ministros de *França*, *Sardenha*, e *Napoles*, e a 23 o Ministro de *Saxonia*, tiveram audiencias do Principe Regente, para entregarem cartas de parabens pelo nascimentos dos filhos dos Duques de *Kent*, *Cumberland*, e *Cambridge*.

Bruxellas 6 de Junho.

O furacão, que se levantou na noite de 4, foi summamente violento na *Antuerpia*. Domingo á noite o *Scalda* subio a tal altura, que muitas lanchas estiverão a ponto de soçobrem; huma dellas virou-se, e as 6 pessoas, que tinha a bordo, se salvarão com grande dif-

ficuldade. Esta tempestade parece ter sido annunciada pela apparição de varios animaes marinhos, de enorme grandeza, que se virão no *Scalda*. Succedeu huma terrivel trovoadá, que continuou toda a noite.

Paris 15 de Julho.

Sabemos que o Duque de *Richelieu* ha de chegar a *Paris* a 16 ou 17 deste mez. Aproveitou o tempo da sua ausencia, e habilitou-se a julgar por si mesmo da *França Realista*, de que seus perfidos amigos traçarão tão estranhas pinturas. Que desgraça para a Monarquia, e para o mesmo Duque de *Richelieu*, que elle não fizesse este giro antes de entrar no seu ministerio!

Dez Communs no districto de *Montargis*, forão desolados na noite de 7 do corrente, por huma tremenda tempestade de saraiva, acompanhada de trovões e relampagos. Tudo ficou destruido no espaço de vinte legoas; os homens mais intrepidos forão accommettidos do maior terror; ninguem se lembra de tão completa destruição. Sessenta horas depois da terrivel catastrophe, acharão-se grãos do tamanho de hum ovo. Avalia-se o estrago em 4:000,000 de francos. Tambem houve tempestades horriveis em varios outros lugares. Nos *Dais Seures*, hum espaço de sete legoas ficou arrazado com saraiva, que ficou em o terreno em altura de tres ou quatro pollegadas; duas pedras pezarão 12 onças. Iguaes tormentas se soffrerão nas vizinhas de *Bordeaux* e *Aleçon*.

Paris 19 de Julho.

Sexta feira commetteu-se em *Paris* o seguinte suicidio singular: — O *Sieur Guillet*, morador na rua dos *Lyonneses* N.º 32, de idade de perto de 75 annos, enforcou-se no seu quarto entre as 3 e as 4 da manhã. Achou-se ao pé d'elle hum papel, escrito pelo seu punho, dando o motivo daquella acção nos termos seguintes: — "JesusChristo disse que quando huma arvore he velha, e já não póde dar fructo, he bom que seja destruida." Este louco velho antes tinha muitas vezes attentado á sua vida.

Madrid 15 de Julho.

A nova conspiração, que ha pouco se descobrio em *Cadiz*, nos poz na maior consternação. Publicou-se o detalhe seguinte: — "Alguns movimentos, que houve em *Cadiz*, e no porto de *Santa Maria*, indicarão consideravel fermentação no exercito. O Comman-

ante em Chefe, Conde de *Abisbal*, foi informado da existencia de huma conspiração, e tomou medidas para affoga-la á nascença. Sahio de *Cadiz* na noite de 7 para 8 do corrente, e ajuntou algumas tropas na Ilha *Leon* e *Puerto Real*, em numero de 4,000 homens. Com esta força atacou *Campo Victoria*, no porto de *Santa Maria*, composto de corpos de infantaria, &c, perto de 7,000 homens. Fê-los depôr as armas, prendeu, e deu baixa aos Officiaes, e dispersou os regimentos para diferentes Cidades da *Andalusia*. Estas operações forão sem a menor desordem, nem effusão de sangue. O numero de Officiaes prezos chega a 123.

O General *D'Abisbal* recebeu a Grão Cruz da Ordem de *Carlos III.*, e o Major General *Sandfield*, que o ajudou, foi promovido ao posto de Tenente General.

Nesta Cidade corre noticia que a 11 do corrente sahio de *Cadiz* huma divisão naval, composta de huma não de linha, 2 fragatas, e 3 bregantins, tendo a bordo 4,000 homens. Suppõe-se que o resto das tropas daquella parte embarcarão prontamente para prevenir al-

gum movimento. Pensa-se que esta esquadra se destina a soccorrer *Morillo*.

Lausanne 9 de Julho.

A Dieta Federal abriu-se em *Lucerne* a 5 do corrente.

As diversas legações assistirão ao Officio Divino, cada huma na Igreja da sua confissão. Passarão depois ao Palacio de Sua Excellencia o Presidente junto da Igreja dos *Jesuitas*. Depois que os Deputados, em presença dos Ministros Estrangeiros, implorarão as benções do Ceo sobre seus futuros trabalhos, o Presidente lhes dirigio hum discurso cheio de eloquencia e patriotismo. Então prestarão o juramento federal as diferentes Deputações. Forão depois para a salla da Dieta, que se abriu solemnemente com outra falla, na qual o Presidente, depois de fazer huma pintura do estado actual da Confederação, tanto nas suas relações externas, como nas internas, apontou os objectos, que devião depois occupar a attenção da assembléa.

Os Deputados de cada Cantão communicarão individualmente á Dieta os desejos e sentimentos de seus constituintes.

NOTÍCIAS MARIÍMAS. ENTRADAS.

Dia 12 do corrente. — *Amsterdam*; 101 dias; B. *Hol. Drie Gobroeders*, M. *Johann Tene Bockel*, C. ao M., genebra, manteiga, queijo e armas. — *Ilha Grande*; 1 dia; S. *Especulador*, M. *José Francisco Pantalião*, pão brazil para o Banco. — Dito; 2 dias; L. S. *Bento*, M. *João José*, C. ao M., pão brazil, arroz e caffè. — *Arribada*; L. *Lapa*, e S. *João Baptista*, M. *Thomaz Rodrigues*; sahio a 10. — Dito; L. *Bom fim* e *Santa Anna*, M. *José Matheus*, dito.

Dia 13 dito. — *Lisboa* pela *Madeira*; 57 dias; B. *Estrella*, Com. o 1.º Ten. *Joaquim José Tristão Alves*. — S. *Sebastião*; 3 dias; L. *Conceição*, M. *Bento José Labre*, C. a *João Soares de Oliveira*, agoardente, tijolo, caffè e farinha.

Dia 14 dito. — *Londres* pela *Ilha de Maio*; 2 dias; G. *Ing. Susanah*, M. *Wallei*, C. ao M., fazendas e outros generos. — *Cabinda*; 45 dias; G. *Especulação*, M. *Manoel Pacheco da Silva*, C. a *Francisco José dos Santos*, escravos. — *Porto* pela *Figueira*; 51 dias; B. *Boa Nova*, M. *José Joaquim de Santa Anna*, C. a *Domingos Francisco de Araujo Roza*, vinho e fazendas. — *Rio de S. João*; 1 dia; B. *Real São*, M. *Manoel José da Silva*, madeira para o Arcenal Real. — *Pernambuco*; 18 dias; S.

Santo Antonio Voador, M. *Joaquim Antonio Monteiro*, C. a *Domingos de Carvalho e Sá*, sal. — *Cabo frio*; 1 dia; L. S. *João Baptista*, M. *José de Oliveira Marques*, C. ao M., feijão, farinha e cal. — *Campos*; 10 dias; L. *Gaiivota*, M. *Antonio dos Santos de Oliveira*, C. a *Thomé José Ferreira Tinoco*, assucar e agoardente. — S. *Matheus*; 9 dias; L. *Santa Anna*, M. *João Antonio de Oliveira*, C. ao M., farinha.

S A H I D A S.

Dia 12 do corrente. (Nenhuma Sahida.)

Dia 13 dito. — *Rio Grande*; S. *Destino*; M. *Henrique Fernandes de Oliveira*, vinho e fazendas. — *Macahê*; L. *Bom fim*, M. *Francisco de Amorim*, carne seca e sebo.

Dia 14 dito. — *Falmouth*; P. *Ing. Lady Luisa*, Com. *Richard Powle*. — *Bengueta*; B. *Aventureiro*, M. *Manoel Rodrigues Maia*, fazendas e agoardente. — *Ilha Grande*; B. *Falcão*, M. *Manoel de Oliveira*, lastro. — *Rio Grande*; S. *Coco*, M. *Miguel de Basto e Silva*, sal. — *Santa Catharina*, S. *Nova Sociedade*, M. *Antonio Pereira dos Santos*, assucar, vinho e fazendas. — *Rio d'Ostras*; L. *Bom Successo*, M. *José da Silveira*, lastro. — *Parati*; L. *Lapa* e S. *João Baptista*, M. *Thomaz Rodrigues*, lastro. — Dito; L. *Bom fim* e *Santa Anna*, M. *José Mathias*, lastro.

A V I S O S.

Sahio á luz: *Alvará de quatro de Outubro de 1819, Creando's Lugar de Juiz de Fóra do Civil, Crime, e Orfãos da Cidade de Osiris e seu Termo.* Vende-se nas cazas do costume a 50 réis.

Sahio á luz: *A Religião provinda pela Revolução, ou exposiçãõ das prevenções decisivas, que a favor do Christianismo resultão da revolução, de suas causas e de seus effeitos.* "Os curiosos de bons livros (diz a *Gazeta de Lisboa*) em defeza da Santa Religião, certamente hão de achar na leitura desta obra huma bem agradável e instructiva leitura. Achamos que os Barochos, os Me- tres, e todos os que amão a Religião, farão serviço a Deos, aconselhando a leitura d'elle", que se vende na loja da *Gazeta* por 1:920, onde se acha do mesmo Author, e por 1:280, *Caracteres da verdadeira Religião para uso da mocidade de ambos os sexos.*

Sahio á luz: *Memoria topographica e historica sobre os Campos dos Goitacazes, com huma noticia breve de suas produções, e commercio, composta por hum Natural do mesmo Paiz:* vende-se na loja de *Manoel Joaquim da Silva Porto*, na rua da *Quitanda* á esquina da de *S. Pedro*, hum volume de 4.^o em brochura por 640 réis.

Quem perdesse huma nota do Banco de certa quantia procure na rua do *Ouvidor*, na loja de *João da Costa Alves*, que dando os signaes certos se lhe entregará.

Na rua do *Fogo* N.^o 9 ha para vender hum carrinho de 4 rodas do ultimo gosto, e pouco usado.

No trapiche da *Gamboa*, se acha para vender carne salgada em barris: quem quizer comprar dirija-se ao caixeiro do mesmo trapiche *João Francisco de Souza Pereira*, que tem ordem para vender.

Antonio José da Silva, mestre *Corrieiro*, com loja no principio da rua do *Lavradio*, tem ordem para vender huma traquitana em muito bom uso, e huma sege velha.

D. Roxa Firmina de Lima, viuva do fallecido *Capitão Manoel Gomes Fernandes*, faz publico, que a 10 para 11 mezes pouco mais ou menos, que ella entregou, pela pessoa de seu procurador *José Antonio Machado Guimarães*, ao *Escrivão de Orfãos Carlos José de Jesus* 5 assignaturas suas em papel em branco para se lavrarem termos, e declarações, para a segunda sobre partilha, a que está procedendo por obito do dito seu marido pelo Juizo dos Orfãos; e como estas assignaturas se desencaminharão do Cartorio e poder do dito *Escrivão*, este fez escriptura de declaração de todo o referido na nota do *Tabellião José Pires Garcia* em 22 do presente mez de Setembro do corrente anno, obrigando-se por sua pessoa e bens a responder a declarante por todo e qualquer prejuizo que para o futuro possa ter pelas mesmas assignaturas, no caso que estas appareçam com alguma escripturação onerosa, além do que para mais cautella, e segurança do seu direito procedeu a declarante a varias diligencias; e provas, que tem por documentos em seu poder para sua defeza, e reclamar a todo o tempo qualquer fraude que se lhe queira fazer nas ditas assignaturas, para não terem vigor, e por isso o faz publico pelo presente aviso.

Vende-se meia legoa de terra de testada, com huma de fundo, nos *Campos*, defronte e para cima da *Freguezia de S. Fidelis*, fazendo testada no rio *Parahiba*, as quaes partem com o *Capitão Paulo Francisco da Costa*, quem as quizer comprar dirija-se á casa do *Tenente Coronel Manoel de Moraes Antas*, na rua *Direita* ao pé de *S. Bento*.

Quem quizer comprar hum mulato por nome *Lino*, *Boliceiro*, e *Alfaiate*, dirija-se á prizão do calhabouço para o ver, e procurar o *Capitão Antonio de Souza de Macedo*, na cancella de *S. Christovão*, ou a *Antonio Pereira Ramos*, na Real Caza da Moeda no serviço dos cunhos, para se ajustar.

Quem quizer comprar corriame de anta para cavallaria, procure na rua do *Ouvidor* N.^o 62, loja de *Corrieiro* mestre da Caza Real.

Vende-se huma caza nobre com toda a sua mobilia, com quatro braças de frente, chacara dentro, com cem braças de fundo, plantada de capim e muitas qualidades de arvoredos, caza de banho, e hum rio de excellente agoa, no sitio de *S. Clemente*, na estrada da lagoa de *Rodrigo de Freitas*. Quem a quizer comprar dirija-se á rua da *Ajuda* N.^o 26, á direita.

Qualquer Padre, que quizer hir para *Angola*, em o *Beigantim Imperador Feliz*, ou *Sumaca Bella Americana*, procure na rua *Direita* N.^o 31.

Carlos Durand, e Comp., na rua *Direita* N.^o 9, tem a honra de participar aos seus freguezes que elles receberão ultimamente de *Paris* hum sortimento de çapatos envernizados para homens, e de vasos, e aparelhos de louça.